SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL: TRANSTORNOS MENTAIS INFANTIS E INTERVENÇÃO PSICOLOGICA

Letícia de Souza dos SANTOS[1]
Sandra Márcia de OLIVEIRA[2]
Letícia BUOSI[3]
Thiago Henrique Muniz MORILHA[4]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Alienação Parental (AP) refere-se à conduta de um dos genitores, que tenta afastar e impedir o outro genitor de se relacionar com o filho, através da desmoralização e manipulação, onde um genitor de forma injustificada transforma o outro em um estranho, afastando a criança da afetividade. A Síndrome da Alienação Parental (SAP) é um conjunto de sintomas que pode vir a acometer a criança mediante exposição à AP, geralmente alguns dos sintomas são: ansiedade, medo, insegurança, depressão, entre outros. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é apresentar os transtornos mentais infantis advindos da SAP e evidenciar a intervenção psicológica. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa nas bases de dados Lilacs e Medline.Foi utilizado para o levantamento bibliográfico as seguintes palavras-chave: Síndrome da Alienação Parental, Transtornos Mentais Infantis, Intervenção Psicológica. RESULTADO: Nos resultados e discussão percebeu-se que no Brasil o número de separação litigiosa aumentou nos últimos anos, fato que contribui para a prática da AP. Muitos jovens estão envolvidos nessa disputa de guarda entre os genitores, levando-os ao sofrimento e vulnerabilidade com esse abuso psicológico, possibilitando o aparecimento de transtornos mentais que poderão ocorrer desde a infância até a vida adulta, tornando essencial a intervenção psicológica. A Lei nº 12.318/10, sobre AP, contribui com bases especificas para que profissionais da área de Psicologia e Direito possam atuar sobre tais condutas alienatórias. Todavia, essa questão ainda é muito complexa ao observar que a psicologia jurídica caminha lentamente, encontrando-se limitada a avaliação pericial. CONCLUSÃO: Através dos dados e resultados obtidos nessa pesquisa, conclui-se que crianças e adolescentes acometidos pela SAP podem desenvolver transtornos mentais e comportamentais no decorrer de seu desenvolvimento, tornando possível a fragilização ou ruptura dos vínculos afetivos. As dificuldades de estabelecer um diagnóstico precoce eleva o sofrimento psíquico do jovem, deste modo a intervenção psicológica torna-se fundamental no processo psicodiagnóstico e psicoterápico.

Palavras-chave: Alienação parental. Transtornos mentais. Intervenção psicológiaca.

[1]letcat_sfs_@hotmail.com
[2]sandra.oliveira2910@hotmail.com
[3]le.buosi@hotmail.com
[4]thiagomorilha3@yahoo.com